

**Quadro 1**

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/Objetivos* (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 62 aulas
<b>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</b> <b>A Abertura ao Mundo</b> O pioneirismo português na expansão europeia A expansão dos impérios peninsulares As transformações decorrentes do comércio à escala mundial Sociedades multiculturais nos séculos XV e XVI	Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como	Apresentação. Regras e valores. Aprendizagens essenciais e temas da disciplina./Atividade diagnóstica.  Identificação de várias fontes da História;  Localização no tempo, dos principais acontecimentos através da exploração de barras cronológicas;  Localização no espaço, dos principais acontecimentos, através da análise de mapas;  Contextualização da realidade em estudo, relacionando o passado com o presente e refletindo acerca do tipo de fontes históricas em termos de suporte (fontes escritas e iconográficas);  Elaboração de mapas e esquemas – síntese para a consolidação de conteúdos;  Realização de exercícios de compreensão sobre conceitos essenciais;	<b>16 aulas</b>

<b>Renascimento</b> O Renascimento – renovação cultural; arte renascentista e o Manuelino	<p>uma realidade da expansão;</p> <p>Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; mare clausum; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/ encontro de culturas; missão; globalização.</p> <p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</p> <p>Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: humanismo; renascimento; mecenato; geocentrismo/heliocentrismo; teocentrismo/antropocentrismo; arte renascentista; manuelino; naturalismo.</p>	<p>Descrição de documentos iconográficos relacionados com manifestações artísticas;</p> <p>Discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</p> <p>Exploração dos recursos educativos digitais (RED) do manual ou outros – ex: Kahoot, Quizzes;</p> <p>Estabelecimento de relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Produção de textos criativos sobre a época em estudo;</p> <p>Visita virtual a locais de interesse histórico, ex: <i>Basílica de S. Pedro; Capela Sistina; Mosteiro dos Jerónimos; Convento de Cristo em Tomar; Torre de Belém; Palácio-Convento de Mafra; Igreja e Torres dos Clérigos; Museu d'Orsay, Paris; Palácio da Pena, Sintra;</i></p> <p>Visualização e exploração de excertos de filmes/documentários/animações, ex: “1492 – A conquista do paraíso”, “A Missão”; “Vatel”; “Marie Antoinette”; “O Patriota”; “As Linhas de Wellington”; “As sufragistas”;</p>	
<b>Avaliação Intercalar</b>			
<b>Reforma e Contrarreforma</b> A Reforma Protestante A reação da Igreja Católica à Reforma Protestante Portugal e as mudanças culturais e religiosas na Europa	<p>Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa ruptura religiosa;</p> <p>Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: reforma protestante/ contrarreforma; dogma;</p>	<p>Valorização do património histórico e cultural através de visita de estudo, visitas virtuais e/ou breves trabalhos de pesquisa;</p> <p>Reconstituição/dramatização e/ou interpretação de acontecimentos ou situações do passado para expressar aprendizagens;</p> <p>Promover estratégias que induzem ao respeito pela diferença e diversidade:            - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;            - Saber interagir com os outros no respeito</p>	<b>16 aulas</b>

<p><b>O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</b></p> <p><b>O Império Português e a concorrência internacional</b></p> <p>A crise do império português na 2ª metade séc. XVI</p> <p>Da União Ibérica à Restauração da independência de Portugal</p> <p><b>O Antigo Regime no século XVIII</b></p> <p>O Antigo Regime a nível político e social</p> <p>A economia do Antigo Regime</p> <p>A evolução política, social e económica de Portugal (séc. XVII -1ª metade séc. XVIII)</p>	<p>individualismo; cristão-novo.</p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI;</p> <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: mare liberum; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração.</p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p>	<p>pela diferença e pela diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;</li> </ul> <p>Promoção de estratégias que impliquem organização/ sistematização e recurso às TIC, utilizando as plataformas digitais definidas pelo AEMT;</p> <p>Promoção de estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, através de debates ou expressão escrita de forma a demonstrar a capacidade de argumentar/fundamentar tomadas de posição e ou problematizar situações;</p> <p>Promoção de estratégias para elaboração/apresentação de trabalho individual/grupo – tema a definir em turma ou proposto em interdisciplinaridade – DAC;</p> <p>Promoção de estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- para os alunos aceitarem as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho;</li> <li>-que orientem os alunos para a autorregulação/autoavaliação, de acordo com o definido no PADDE.</li> </ul>	
<b>Avaliação sumativa 1º Semestre</b>			
<p><b>A cultura em Portugal no contexto europeu</b></p> <p>Características fundamentais do Iluminismo</p>	<p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p>		<b>15 aulas</b>

<p>Portugal na 2ª metade do século XVIII</p> <p><b>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b></p> <p><b>A Revolução agrícola e o arranque da Revolução Industrial</b></p> <p>A industrialização na Europa de meados do século XVIII a inícios do século XIX</p> <p>Implicações ambientais da atividade das sociedades industrializadas</p> <p><b>O triunfo das Revoluções Liberais</b></p> <p>A Revolução Americana (1773-1783)</p>	<p>Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos.</p> <p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>Analizar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução agrícola; enclosure; explosão demográfica; êxodo rural; revolução industrial; maquinofatura.</p> <p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p>		
<b>Avaliação Intercalar</b>			

<p>A Revolução Francesa (1789-1799)</p> <p>A evolução política em Portugal desde as invasões francesas até ao triunfo definitivo do Liberalismo</p> <p><b>O MUNDO INDUSTRIALIZADO DO SÉCULO XIX</b></p> <p><b>Transformações económicas, sociais e culturais</b></p> <p>A consolidação dos processos de industrialização</p> <p>A evolução demográfica e urbana no século XIX</p> <p>A Afirmiação da burguesia e o crescimento das classes médias e a evolução do</p>	<p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário / sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república.</p> <p>Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>Conhecer as novas correntes artísticas e literárias do séc. XIX;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; socialismo; comunismo; sindicalismo;</p>		<p><b>15 aulas</b></p>
---	--	--	------------------------

operariado	Romantismo; realismo; impressionismo.		
Principais aspectos da cultura do século XIX  <b>O caso Português</b>  Os sucessos e bloqueios da industrialização em Portugal; a Regeneração	<p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;</p> <p>Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>		

#### Avaliação sumativa 2º Semestre

**Quadro 2**

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Diagnóstica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questão-aula</li> <li>- Ficha de avaliação formativa</li> <li>- Ficha de avaliação sumativa</li> <li>- Trabalho de pesquisa</li> <li>- Jogos didáticos</li> <li>- Trabalho de DAC</li> <li>- Apresentações em diferentes suportes</li> </ul>
Formativa	
Sumativa	<p>Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo de avaliação</li> <li>- Registo de observação direta</li> <li>- Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens</li> </ul>
<b>Nota:</b> no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
<b>Estratégias / Recursos</b>	
<b>Recursos:</b> Manual; Recursos Educativos Digitais (RED); Plataformas digitais: Microsoft Teams, Aula Digital, Escola Virtual, Streaming e outras; Kit digital móvel; BE-PFS.	

**Nota:** A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos DAC ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.